

A satisfação em trabalhar no Campus de Laboratórios foi um dos destaques positivos da pesquisa.



Pesquisa de satisfação

Inmetro ouve servidores e colaboradores para melhorar serviços internos

Págs. 4 e 5

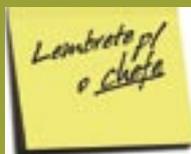
SOB MEDIDA

Iniciada a verificação de cronotacógrafos em todo o País.
Pág. 6



NOSSA GENTE

30 de setembro é dia de homenagear as secretárias.
Pág. 7



INMETRO EM FOCO

Núcleo de Segurança e Vigilância alerta 24 horas.
Pág. 8



Planejamento e execução

Em julho de 2008, o Conmetro aprovava as "Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira", que, no item 6.10, detectava "uma forte demanda pela criação de um programa de metrologia forense para atender às necessidades de melhoria na qualidade dos serviços de perícia do País". O Documento estabelecia as seguintes metas:

- 1) Criar um programa de metrologia forense integrando os diversos setores do Inmetro e as secretarias de segurança pública;
- 2) Incentivar a criação de um comitê de ciências forenses na ABNT.

Em janeiro de 2009, o Inmetro iniciou as negociações com o Ministério da Justiça. Em março, foi realizado encontro com dirigentes das polícias técnicas de todos os estados para apresentação da proposta de trabalho. Em junho, nossos técnicos ministraram o primeiro curso de capacitação em metrologia destinado a peritos criminais.

No dia 1º de setembro - com a presença dos ministros Tarso Genro e Miguel Jorge - assinamos Termos de Cooperação que, entre outras ações, viabilizarão a criação do Programa Nacional de Normalização e Metrologia Forense. O acordo prevê ainda a acreditação de laboratórios de perícia - medida que colocará a perícia brasileira em igualdade com as mais modernas do mundo. A articulação para criação de um comitê de ciências forenses na ABNT já foi iniciada.

Vale aqui repetir a frase que, neste mesmo espaço, encerrou o "Carta ao Leitor" de fevereiro p.p.: "Execução é a palavra-chave para o novo tempo que já estamos vivendo." Ou para citar o filósofo Kant: "Ser é fazer"



João Jornada
Presidente do Inmetro

VISITA DO IAAC - O encontro anual dos participantes da cooperação técnica de profissionais do Instituto de Análise Aplicada de Comportamento (IAAC) será de 14 a 25 de setembro. Na edição 2009, a Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro receberá visitas de quatro representantes de organismos de acreditação: dois do Paraguai e dois da Costa Rica. Os especialistas virão ao Brasil para se informar sobre as práticas adotadas por organismos de certificação, organismos de inspeção e laboratórios. Além de cursos, os visitantes conhecerão organismos de certificação, inspeção e laboratórios, e acompanharão a rotina de avaliações realizadas pela Cgcre.

DELEGAÇÃO DA TUNÍSIA - O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) recebe entre os dias 28 de setembro e 2 de outubro a visita de cinco representantes do Governo da Tunísia. Eles vêm se inteirar da legislação vigente sobre Barreiras Técnicas. O Instituto é representante nacional na Organização Mundial do Comércio (OMC). O roteiro deverá incluir reuniões com as diretorias da Qualidade (Dqual) e de Tecnologia e Inovação (Ditec), no Rio; e uma visita aos laboratórios em Duque de Caxias. A Coordenação Geral de Articulação Internacional (Caint) do Inmetro será a anfitriã da delegação.

EXPEDIENTE

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom

Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável

Antonio Carlos de Faria - MTB: 19349

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Revisão: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Bruna Gonçalves

Fotografia: Equipe Dicom

Capa: CDN Comunicação Corporativa

Diagramação: Mauricio Paschoal

Coordenação de Criação: Ana Cláudia Andrade

Projeto Gráfico: Dicom/Inmetro

Impressão: Gráfica Inmetro

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 5º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

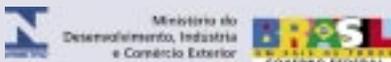
Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2502-6532

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br

Na Medida na internet:

www.inmetro.gov.br/imprensa/naMedida.asp



XIX CONGRESSO BRASILEIRO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

Acontecerá entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro o XIX Congresso Brasileiro da Qualidade e Produtividade - Congresso UBQ -, na sede da Fundação Dom Cabral, em Nova Lima, Minas Gerais. O evento deverá reunir diversos especialistas que debaterão novos temas sobre qualidade e produtividade. Mais informações, www.ubq.org.br

Minas Gerais inaugura certificadora de produtos

A Certificadora de Produtos do Estado de Minas Gerais (Certipem) abriu as portas em agosto com apoio do Instituto de Pesos e Medidas de Minas Gerais (Ipem-MG). O evento contou com a presença do secretário de estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes), Alberto Duque Portugal; do diretor da Qualidade do Inmetro, Alfredo Lobo, e de outras autoridades. O novo organismo acreditado pelo Inmetro atuará na área da certificação voluntária e terá como principal atividade a certificação de cachaça. O primeiro produto a receber o certificado de qualidade do Certipem, entregue durante a solenidade, foi a cachaça Branquinha de Minas, fabricada no município de Claro dos Poções. Segundo a diretora da Certificadora, Adriane Lacerda Barbato, a certificação dos produtos e processos por instituições legalmente reconhecidas pelo Inmetro tem o objetivo

de garantir a competitividade no mercado globalizado, superar as barreiras técnicas e atender a padrões internacionais. "Temos certeza de que essa iniciativa dará ao estado de Minas Gerais vantagem competitiva nos mercados interno e externo", aposta Adriane Barbato.



Alfredo Lobo, Diretor da Qualidade (E), participou da inauguração em Minas Gerais do organismo, que é acreditado pelo Inmetro.

Imeq-MT apóia projeto ecologicamente correto

O lixo gerado durante a edição desse ano da Feira do Empreendedor do Mato Grosso teve um destino ecologicamente correto. O evento, realizado em agosto no Centro de Eventos do Pantanal, destinou todos os resíduos gerados antes, durante e depois dos cinco dias de encontro à reciclagem e neutralização de carbono. A iniciativa é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia do estado, intermediada pelo Instituto de Metrologia e Qualidade de Mato Grosso (Imeq-MT), e a empresa ECO - Assessoria Consultoria em Projetos Ambientais Tratamento Acústico e Emissões Atmosféricas. Será



a primeira vez que esses produtos (lixos orgânicos, papéis, latas e garrafas pet) terão um destino ecologicamente correto depois de uma edição do evento. Como parceiro da iniciativa, o Imeq-MT doará balanças aferidas e capacitará os representantes da ECO.

Operação Inverno autua empresas no Paraná

Técnicos da Gerência de Pré-Medidos do Instituto de Pesos e Medidas do Paraná (Ipem-PR) concluíram relatório sobre a Operação Inverno. Foram verificados os pro-

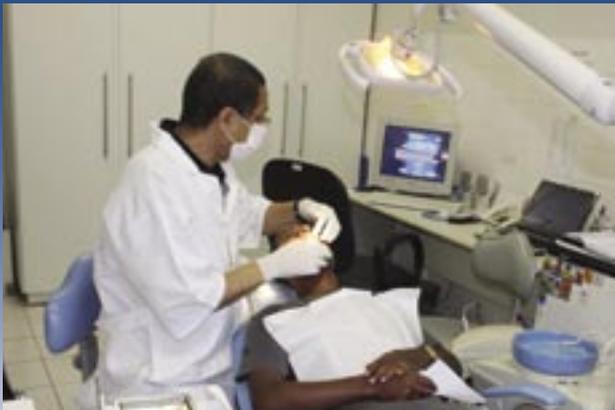


duetos mais consumidos nessa época do ano, como lãs, fios, barbantes e linhas, além de medicamentos como xaropes, analgésicos, descongestionantes, entre outros. Conforme o relatório, em Curitiba e municípios da região, quatro tipos de produtos foram reprovados porque a quantidade não correspondia ao que constava na embalagem. Ocorreram oito autuações por irregularidades na embalagem (erro formal, relativo à altura mínima dos caracteres). Foram visitados aproximadamente 30 estabelecimentos e realizados pré-exames em 175 itens nos locais de revenda. Cinquenta itens foram examinados nos laboratórios do Ipem-PR.

Inmetro avalia a prestação de serviços internos no maior levantamento realizado junto aos servidores e colaboradores

O Inmetro realizou em julho uma grande pesquisa de satisfação junto aos servidores e colaboradores do Instituto para avaliar os serviços internos. Foram entrevistadas 450 pessoas entre gerentes, secretárias, colaboradores e servidores. Para ter um diagnóstico ainda mais abrangente, o levantamento estratificou o perfil do público segmentando por sexo, faixa etária, tempo de prestação de serviço ao Inmetro e local de trabalho, entre Rio Comprido e Xerém. O questionário respondido apresentava respostas objetivas e perguntas abertas. Os

resultados já estão sendo analisados e devem gerar mudanças em breve. Do universo pesquisado, 72% trabalham em Xerém e 28% no Rio Comprido. Quarenta por cento dos entrevistados estão no Inmetro há mais de 10 anos. Foram pesquisados, separadamente, 4 segmentos: colaboradores (37%), servidores (33%), gerentes (16%) e secretárias (14%). Vinte e oito por cento têm idades entre 31 e 40 anos; 24% até 30 anos; 21% entre 41 e 50 anos; 21% entre 51 e 60 anos; e 6% têm mais de 60 anos. Os itens avaliados receberam notas de 0 a 10.



O atendimento odontológico e os serviços médicos e terapêuticos de fisioterapia, ginástica laboral e psicologia são oferecidos gratuitamente pelo Inmetro aos servidores e colaboradores. Eles receberam as maiores notas e apresentaram índices de satisfação superiores a 80%.

Os serviços de segurança e recepção, limpeza, e os serviços médicos apresentaram índice igual ou superior a 80% de satisfação. O sistema de transporte em ônibus para ida e volta de Xerém é utilizado por 81% dos entrevistados e foi aprovado por 72% desse grupo. O local de trabalho no Campus, a qualidade dos computadores e o Sistema de Tramitação de Documentos (Sitad) também apareceram como altamente satisfatórios.

Os principais pontos citados como negativos foram as diárias de viagens; a qualidade e o prazo para fornecimento de cartucho para impressora; e a velocidade de conexão com a internet, que recebeu a nota mais baixa. Pelo menos dois desses itens talvez não figurassem nessa lista se a pesquisa tivesse sido realizada um mês depois, já que as diárias foram reajustadas em aproximadamente 70% e

uma nova conexão com internet já está sendo testada.

O item alimentação também apresentou alto índice de insatisfação. Oitenta e quatro por cento dos que trabalham em Xerém e 57% dos que ficam no Rio Comprido utilizam o restaurante do Campus. Quarenta e cinco por cento estão insatisfeitos e 30% preferiram não opinar. Os pontos mais criticados foram a qualidade (46%) e a variedade (44%) da comida. Em contrapartida, o valor cobrado pelo quilo e a qualidade do atendimento foram aprovados por 61% dos entrevistados. Com relação ao tíquete alimentação, o levantamento revelou que 63% dos colaboradores não excedem o valor no restaurante de Xerém, mas ele é insuficiente para 91% dos que almoçam no Rio. O resultado completo da pesquisa está na intranet, no link http://intranet/tema/planejamento/pesquisa_opiniao.asp

Pesquisa de satisfação:

Análise dos resultados serve de norte para gestão administrativa

Silvio Ghelman

Chefe da Divisão de Gestão Corporativa



De posse dos resultados da pesquisa de satisfação, o chefe da Divisão de Gestão Corporativa do Inmetro, Silvio Ghelman, já começou a trabalhar em busca das providências. Ele explica que certos problemas apontados dependem de outras esfe-

ras de decisão para serem resolvidos, mas anuncia que, em dois meses, pretende apresentar aos servidores e colaboradores do Inmetro as soluções que poderão ser adotadas para questões que estejam dentro da competência da Instituição.

Na Medida: Do ponto de vista de gestão administrativa, qual a importância para o Inmetro da realização dessa pesquisa?

Silvio Ghelman: Pesquisa é uma importante ferramenta de gestão. Algumas vezes, os gestores pensam que os principais problemas são uns e a pesquisa mostra que são outros. Ela funciona como um norte a seguir. Essa, que foi mais abrangente, nos deu oportunidade de ouvir a todos os segmentos de servidores e colaboradores e nos permitiu fazer vários diagnósticos. Pudemos ver que há coisas simples de se resolver e rapidamente, aproveitando inclusive as sugestões que o corpo funcional apontou em suas respostas.

Pesquisa não é placar de futebol. É para se ter um diagnóstico e tratar os resultados

NM: Que providências o Instituto pretende tomar a partir desses resultados?

SG: A primeira providência foi apresentar os resultados à diretoria. Depois, reunimos os gerentes da Diraf (Diretoria de Administração e Finanças) e deixamos os resultados para análise e discussão das soluções que poderão ser adotadas. A Diraf é importante nesse processo porque mais de 80% dos serviços internos avaliados são prestados por essa diretoria. O próximo passo será abrir os resultados na Dplad (Diretoria de Planejamento). A ideia é levantar as possibilidades de mudanças, ver o que pode e o que não pode ser feito, e depois explicar para os servidores e colaboradores. Pretendo fazer duas apresentações da pesquisa e seus desdobramentos, uma em Xerém e outra no Rio Comprido. Minha expectativa é que isso aconteça num prazo de aproximadamente dois meses.

NM: O acesso à internet foi o item que recebeu a menor nota. O que o Instituto pretende fazer para melhorar esse serviço?

SG: Na verdade, algumas providências já vinham sendo tomadas antes mesmo do resultado, porque havia problemas

que já conhecíamos. A internet era um deles, e parece estar resolvido. Iniciamos em setembro a operação do novo link de acesso com a velocidade de 100 Mbps, que ainda está em fase de testes. Isso pode gerar instabilidades e alguns aplicativos poderão apresentar problemas. Mas ajustes progressivos na configuração dos equipamentos de conexão poderão ser feitos e os problemas serão solucionados rapidamente. Outra reclamação que apareceu com alto índice de insatisfação na pesquisa foi o valor das diárias de viagens. Não está nas competências do Inmetro, mas já foi corrigido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

NM: O item alimentação também apontou grande descontentamento, com críticas ao restaurante de Xerém e ao valor do tíquete para cobrir as despesas de quem trabalha no Rio. Como o Inmetro pretende resolver o problema?

SG: Fizemos um levantamento sobre os serviços, mas também pesquisamos alguns benefícios. Porém, certas mudanças não são de competência do Inmetro como, por exemplo, o valor do tíquete alimentação, que é determinado pelo Governo Federal. A pesquisa, nesse caso, serve de instrumento político para ser levado ao Ministério do Planejamento e apresentado como reivindicação de melhoria. Com relação ao restaurante de Xerém, aí, sim, a solução está dentro da governabilidade do Inmetro. As reclamações servem para que, na próxima licitação, o edital seja revisto e passe a atender aos quesitos reclamados. O preço foi apontado como satisfatório e relativamente baixo, o que mostra haver espaço para negociação. Ou seja, aumentar um pouco o preço e, com isso, melhorar a qualidade. A análise dos resultados possibilita tomar decisões. O importante é saber que pesquisa não é placar de futebol. É para apresentar diagnóstico e tratar os resultados.

Carga perigosa: cronotacógrafos devem ser verificados

A partir de setembro, os veículos que transportam carga perigosa nas estradas brasileiras terão que apresentar o certificado de verificação do cronotacógrafo ao realizarem as inspeções periódicas nos organismos acreditados pelo Inmetro. O certificado é fornecido pelo Instituto. Para realizar a verificação, o primeiro passo do proprietário do veículo deve ser procurar uma oficina da rede cadastrada pelo Inmetro para que seja feita a selagem do instrumento. Depois de selado, ele deverá ser submetido ao ensaio num dos postos indicados pelos Institutos de Pesos e Medidas (Ipem) de cada estado. A estimativa é de que circulem no país aproximadamente 100 mil veículos de transporte de carga perigosa.



Ônibus de transporte escolar terão que ser verificados até 31 de outubro, e os de passageiros, até dezembro de 2009.

A verificação do cronotacógrafo é obrigatória por lei e o certificado fornecido pelo Inmetro terá validade de dois anos. O objetivo é comprovar o funcionamento correto do instrumento, que registra a velocidade, o



Antônio Vargas, funcionário do posto de ensaio Rota Brasília examina um veículo durante a verificação metrológica.



Antes de levar o veículo ao posto de ensaio, o motorista deve selar o cronotacógrafo numa oficina cadastrada.

tempo e a distância percorrida. Veículos de carga com peso bruto acima de 4.536 quilos e de passageiros com mais de 10 lugares são obrigados pelo Código de Trânsito Brasileiro a ter cronotacógrafo. Para atender à exigência de verificação em todos os tipos de veículos, o Inmetro criou um cronograma até 2010. O prazo para verificação em veículos escolares vai até 31 de outubro desse ano; para veículos de passageiros em geral, até 31 de dezembro; e para veículos de carga em geral, até 31 de dezembro do ano que vem.



Os testes já começaram em 14 postos de ensaio do Inmetro espalhados por todo o País. Serão 86 até o fim do ano.

“A verificação pode ajudar a reduzir o grande número de acidentes e oferecer maior segurança nas estradas, já que os registros dos cronotacógrafos permitem que seja analisada a forma de condução dos veículos pelo motorista, pelo qual são conhecidos como caixa preta dos caminhões, e são aceitos como provas em casos de acidentes”, explica Jorge Seewald, coordenador da implantação do projeto pelo Inmetro. Para obter mais informações, bem como a relação das oficinas para selagem e dos postos de ensaio, os interessados podem acessar o site <http://inmetro.rs.gov.br/cronotacografo/>

Lembrete pro chefe
Setembro:

o mês da secretária

Profissionais polivalentes são quase anjos da guarda

Algumas empresas estão abrindo mão delas, mas há as que reconhecem a importância dessas profissionais ao desempenharem várias atividades ao longo do dia, além de administrar a agenda do chefe. Elas são exemplos de polivalência, dinamismo e organização, e são vistas como um verdadeiro anjo

da guarda na hora de resolver qualquer problema. É por isso que ganharam um dia só pra elas: 30 de setembro, o Dia da Secretária. O Inmetro homenageia a todas e registra nessa edição do Na Medida a rotina de quatro profissionais: duas que trabalham no Instituto e duas que atuam na Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I).



Longa história no Inmetro

Uma das mais experientes secretárias do Inmetro, Maria Ines dos Santos tem 31 anos de atuação no Instituto, completados em junho último, sempre na Diretoria de Metrologia Legal (Dimel). Quando começou na atividade, o Inmetro ainda se chamava Instituto Nacional de Pesos e Medidas (INPM) e o Campus de Laboratórios de Xerém, em Duque de Caxias, estava sendo construído. Formada em Técnica de Secretariado, Maria Ines optou pelo curso por ser o que mais se aproximava de seu temperamento. "Não tinha secretária na família para me incentivar. Mesmo assim, resolvi arriscar. Duas características são básicas para quem deseja seguir a profissão: organização e educação. Saber tratar as pessoas faz toda a diferença", aconselha. Maria Ines explica que a principal característica da rotina é não haver rotina, ou seja, não há um dia igual ao outro. "A agenda de um diretor é sempre muito movimentada", ensina.

Dinamismo para dar conta do recado

Desde 2007, Rose Francis Scalioni Fonseca é secretária-executiva do diretor-geral do Ipem de Minas Gerais, Tadeu Mendonça. Com a rotina atribulada, Rose tenta conciliar no dia-a-dia três funções distintas: a de assistente do principal executivo do Instituto; a de mãe de Tiago, seu único filho; e a de estudante de Processos Gerenciais na Faculdade UNO-PAR, com previsão de conclusão em dezembro. Rose produz memorandos, administra a agenda do diretor, suas viagens, e a participação em eventos externos; mas acredita que o papel das secretárias vai além da burocracia diária. "Por termos uma relação tão próxima com nossos chefes, acabamos nos envolvendo com a esposa, os filhos, os problemas particulares, a saúde, entre outros", conta.



Vasta experiência ajuda no cumprimento da rotina

A secretária Anna Patrícia Barreto, assim como as outras, tem como principal incumbência assessorar seu superior. Faz parte de sua rotina encaminhar e protocolar documentos, atender ao telefone, agendar reuniões e outras tantas atividades de suporte à Diretoria de Operações do Ipem de Pernambuco. Ela tem 17 anos de prestação de serviço ao órgão e já passou por vários setores, o que lhe rendeu uma vasta experiência na área, que ajuda a desempenhar suas tarefas. Fora do trabalho, ela divide o tempo entre o filho de 12 anos e o namorado, com quem gosta de ir ao cinema, ao teatro e ao shopping. Como filosofia de vida, Anna Patrícia se espelha numa frase de autor desconhecido: "A vitória que vale a pena é a que aumenta sua dignidade e reafirma valores profundos".



Carreira de secretária começou na fase do estágio

Com menos tempo no cargo de secretária, mas demonstrando disposição para se aprimorar na profissão, Fabrícia Falcão Melo Vidal assumiu ano passado a cadeira de assistente de uma das divisões na Diretoria da Qualidade do Inmetro. Como ela mesma define, a rotina é bem diversificada. A receita, ensina, é estar atenta a todos os detalhes e ter uma boa dose de bom senso para eleger prioridades, coletando informações e solucionando problemas. Fabrícia atende o chefe da área e mais 17 técnicos. "Para dar conta, trabalho diariamente com agenda. Sem isso, acho que poderia perder o controle. Comecei como estagiária do setor em 2004 e, desde então, me encaixei na função de secretária. Adoro o que faço", conclui.



Nusvi:

Núcleo de Segurança e Vigilância alerta vinte e quatro horas por dia



Um dos maiores desafios do Núcleo de Segurança e Vigilância (Nusvi) do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) é passar despercebido entre os mais de mil servidores e colaboradores que circulam diariamente pelas portarias do Campus de Laboratórios em Xerém e do prédio da sede no Rio Comprido. Com uma equipe de mais de 80 servidores e colaboradores, o setor é liderado desde 2007 por Sergio Augusto de Souza Pereira. Há mais de 40 anos na área de segurança e há 20 no Instituto, ele se empenha em manter a credibilidade já conquistada pelo departamento. “A atenção da equipe precisa ser constante. Afinal, um deslize pode comprometer todo o serviço de segurança. Por isso, me empenho para que todos os vigilantes sejam constantemente capacitados”, diz ele.

Subordinado à Diretoria de Administração e Finanças (Difaf), o Núcleo tem como principal incumbência monitorar a segurança das instalações e bens do Inmetro. Isso significa que o efetivo deve estar alerta 24 horas. Só em Xerém, a área a ser vigiada supera os 2,2 milhões de metros quadrados e tem 18 prédios. Após o fim do expediente, o procedimento padrão é lacrar as portas de todos os laboratórios.

Recentemente, o Nusvi comemorou a conclusão da reforma do prédio 30 do Campus de Xerém, onde funciona a base do setor. Essa é a primeira reforma desde que o prédio foi construído, entre as décadas de 70 e 80, e todas as dependências foram repaginadas. Mais que uma questão



A equipe de agentes do Rio Comprido é monitorada de perto pela chefia. Cuidados com a aparência são exigidos do grupo.

estética, Sergio Pereira explica que precisavam que o local estivesse apto para atender às necessidades atuais de uma área de segurança corporativa.

O chefe do Nusvi é do tipo exigente e prevenido. Por isso, considera importante que os profissionais que integram sua equipe tenham bom senso, rapidez de raciocínio e discrição, além dos requisitos básicos para exercer a função. “Monitoramos pessoalmente os cuidados com a apresentação pessoal do grupo. Esses profissionais, em alguns casos, são a primeira impressão do Inmetro para o visitante e devem reforçar a imagem positiva que o Instituto tem perante a sociedade”, ensina Sergio.

Além da elaboração e execução das estratégias de segurança, eles também cuidam da entrada de visitantes e da segurança dos pedestres. Atuam no controle de entrada e saída dos veículos, na verificação interna dos carros e cuidam para que a velocidade dos automóveis no Campus de Xerém seja respeitada. Uma particularidade na unidade é o deslocamento a pé ou de bicicleta entre os prédios.

No Rio Comprido, o Nusvi conta com seis vigilantes: duas vigilantes femininas e quatro agentes, que fazem a segurança ininterrupta do edifício onde se concentra parte da área administrativa do Inmetro. Todos monitorados de perto pela chefia. “Apesar de não estar diariamente no Rio Comprido, periodicamente visito o local para observar a qualidade do serviço e os procedimentos de rotina. Não abro mão de ser exigente e faço questão de estar próximo ao operacional”, avisa o atento chefe.



O prédio 30 foi totalmente reformado para atender às necessidades atuais da área de segurança corporativa.